

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

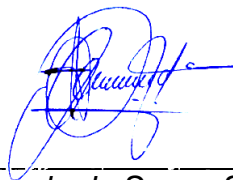
**Plano de Gestão de Logística Sustentável da Embrapa
Arroz e Feijão**

PLS 2017 – ano base 2016

Santo Antônio de Goiás – GO

Dezembro de 2017

FOLHA DE APROVAÇÃO

Elaboração ¹	<i>Fernando Magela de Souza Silva (Presidente do CLS)</i>
	<i>Maria Aparecida Cerqueira Pacheco (Secretária Executiva do CLS)</i>
	<i>Sebastião Honorato Pereira (Membro do CLS) Eni Maria Rabelo da Silva (Membro do CLS) Stênio Teodoro Napoleão (Suplente do CLS) 22 de dezembro de 2017</i>
Aprovação ²	
	<i>Fernando Magela de Souza Silva (Chefe-Geral Substituto)</i>
	<i>12 de janeiro de 2018</i>
Publicação no site da UD	<i>12 de janeiro de 2018</i>
Envio para CISAP	<i>12 de janeiro de 2018</i>

¹Comitê Local do PLS (CLS); ²Chefe Geral/Gerente/Chefe.



SUMÁRIO

FOLHA DE APROVAÇÃO	2
1. INTRODUÇÃO	4
2. OBJETIVOS	5
3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	5
4. PLANO DE AÇÃO	6
4.1. Material de Consumo	6
4.2. Eficiência no uso da Água	12
4.3. Coleta Seletiva	13
4.4. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho - QVT	16
4.5. Eficiência Energética	20
4.6. Compras e Contratações Sustentáveis	31
4.6.1. Vigilância	31
4.6.2. Limpeza	36
4.6.3. Apoio Administrativo	43
5. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS	49
6. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO	49
7. ANEXOS	50
7.1. Comitê Local do Plano de Logística Sustentável – CLS	50
7.2. Lista de Materiais de Consumo	51

1. INTRODUÇÃO

O Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão – Embrapa Arroz e Feijão, tem por desafios desenvolver, em conjunto com os parceiros do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA), uma agricultura de forma sustentável, com viabilidade econômica, justiça social e de conservação ambiental. A Embrapa Arroz e Feijão tem a missão de viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura, em benefício da sociedade brasileira.

A pesquisa agropecuária no Brasil tem dado resultados significativos na prática da Responsabilidade Social, em um curto período de tempo, na direção do desenvolvimento e da utilização de inovações para sistemas de produção sustentáveis e que aportam alimentos mais seguros. Exemplo disso são as práticas ambientalmente amigáveis adotadas pelos produtores brasileiros, como o plantio direto, a fixação biológica de nitrogênio e, recentemente, os sistemas integrados de lavoura e pecuária, atestando o quanto a agropecuária brasileira avançou na direção da sustentabilidade e uma expressiva redução das taxas de desmatamento.

Apesar desse progresso, é preciso avançar ainda mais nesse caminho da sustentabilidade e minimizar conflitos localizados entre a produção agropecuária e questões sociais e ambientais.

Conforme orientações do decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e da Instrução Normativa nº 10, de 10 de novembro de 2012, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, por meio da Resolução de Diretor-Executivo – A&F nº 1, de 5 de setembro de 2013, instituiu Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS, que posteriormente foi alterada pela Resolução do Diretor-Executivo - DE/A&F Nº 4, de 20 de junho de 2017.

O Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, em que são identificadas ações, metas, prazos definidos e formas de monitoramento e

avaliação, possibilitando o estabelecimento e acompanhamento de práticas administrativas sustentáveis e racionalização de gastos e processos.

2. OBJETIVOS

O Plano de Gestão de Logística Sustentável da Embrapa – PLS busca consolidar, organizar, aprimorar e sistematizar as boas práticas de sustentabilidade já implantadas pela Embrapa e o fornecimento de diretrizes para as novas ações. Tendo como principais objetivos:

- a) Aprimorar os processos licitatórios e de contratações, visando critérios de sustentabilidade socioambiental, adequando os editais a legislação pertinente;
- b) Aprimorar e estimular o aproveitamento dos recursos naturais, por meio do uso racional da água e energia elétrica;
- c) Promover a cultura da melhoria contínua dos processos de trabalho com a inserção de requisitos de sustentabilidade e racionalidade;
- d) Promover e implantar iniciativas que busquem a qualidade de vida no trabalho;
- e) Identificar, aprimorar, congregar e difundir as atividades sustentáveis já desenvolvidas dentro das diversas Unidades da Embrapa;
- f) Incorporar ações sustentáveis no dia a dia da Embrapa Arroz e Feijão por meio da propagação da cultura da sustentabilidade e racionalidade;
- g) Promover e estimular a aprendizagem organizacional especialmente no que se refere à gestão por resultados;
- h) Promover a sensibilização do corpo funcional para os impactos ambientais, sociais e econômicos decorrentes da atividade produtiva da Embrapa Arroz e Feijão;
- i) Acompanhar a Coleta Seletiva por meio de indicadores na Embrapa Arroz e Feijão.

3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Cabe ao Comitê Local de Sustentabilidade – CLS, constituído pela OS N° 3, de 31 de março de 2017 (Anexo 1), a elaboração do PLS, o monitoramento de

seu cumprimento e acompanhamento de seus resultados, com revisões periódicas de seu conteúdo.

O PLS, após análise e conferência da aderência do conteúdo aos normativos legais e ao modelo proposto pela Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS e aprovação da Chefia Geral, será publicado no sítio eletrônico da Unidade – para conhecimento por toda a sociedade de seu conteúdo e dos resultados da implementação das ações propostas. O PLS será atualizado semestralmente, de acordo com a IN nº 10 de 10/12/2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI/MPOG, contendo as metas alcançadas e os resultados medidos por indicadores. Anualmente será elaborado um Relatório de Acompanhamento do PLS, com a consolidação dos resultados alcançados no ano e identificação de ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente, o qual será submetido à apreciação e à análise e conferência da aderência do conteúdo aos normativos legais e ao modelo proposto pela Coordenadoria de Apoio à Sustentabilidade, Qualidade e Gestão Ambiental da Embrapa – CSA/DPS e da Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS, e aprovação da Chefia Geral.

Além disso, mensalmente são preenchidas e encaminhadas para a CSA/DPS planilhas de acompanhamento de custo, as quais contemplam os indicadores mínimos descritos pela IN nº 10, a fim de subsidiar a tomada de decisão da Diretoria Executiva de Administração e Finanças - DE-A&F e a confecção de relatórios semestrais.

4. PLANO DE AÇÃO

A definição dos eixos temáticos apresentados neste documento foi estabelecida com base nos maiores gastos fixos da Embrapa, atendendo a IN nº 10, e poderão ser alterados em versões futuras, se necessário.

4.1. Material de Consumo

Os materiais de consumo, compostos de itens para o uso nas atividades administrativas e de pesquisa, foram inventariados mensalmente: papel para



impressão tamanho A4, cor branca, gramatura 75 g/m² e copos descartáveis de 200 mL e 50 mL.

A Embrapa Arroz e Feijão possui um contrato de locação para impressões e cópias, no qual está inclusa a troca dos toners.

A Unidade vem realizando campanhas de sensibilização para redução do consumo dos copos descartáveis, tendo distribuído canecas duráveis em duas campanhas desde 2009. Embora tenha sido percebida a redução no uso destes descartáveis, o consumo começou a ser monitorado a partir de 2016 e foi estabelecida meta de redução de 5 % para 2017.

A Unidade realiza treinamento com todos os estagiários, bolsistas e pós-graduandos que ingressam, no qual é explicada a necessidade de redução do consumo de copos descartáveis e orientado o uso de copo durável. Também é orientado para o uso consciente de cópias e impressões. As impressões frente e verso estão sendo praticadas sempre que possível.

Com a implantação do sistema SEI em 2017 espera-se reduzir o consumo de papel. A realização de licitação para contrato de serviço de outsourcing prevista para 2017, com custo variável, por demanda de impressão, será mais adequada do que o contrato de locação que utiliza franquia. O contrato de serviço de outsourcing incentivará ainda mais a redução nas impressões e cópias.

Tabela 1 – Consumo e gasto mensal com material de consumo – 2016.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Consumo copos descartáveis 200 mL (unidade)	4.500	5.900	6.500	6.900	5.000	8.100	3.600	10.900	5.900	5.300	4.000	4.600	71.200
Gasto (R\$)	R\$ 105,04	R\$ 137,72	R\$ 151,72	R\$ 161,06	R\$ 116,71	R\$ 189,07	R\$ 84,03	R\$ 254,43	R\$ 137,72	R\$ 123,71	R\$ 93,37	R\$ 107,37	R\$ 1.661,95
Consumo copos descartáveis 50 mL (unidade)	2.300	1.300	2.200	4.600	1.900	7.500	2.500	5.000	1.500	9.600	13.300	1.200	52.900
Gasto (R\$)	R\$ 25,53	R\$ 14,43	R\$ 24,42	R\$ 51,06	R\$ 21,09	R\$ 83,25	R\$ 27,75	R\$ 55,50	R\$ 16,65	R\$ 106,56	R\$ 147,63	R\$ 13,32	R\$ 587,19
Consumo papel (unidade)	45.000	19.000	83.000	46.000	29.000	35.000	20.000	21.000	24.000	5.000	60.000	68.000	455.000
Gasto (R\$)	R\$ 1.132,71	R\$ 478,26	R\$ 2.089,23	R\$ 1.157,88	R\$ 729,97	R\$ 881,00	R\$ 503,43	R\$ 528,60	R\$ 604,11	R\$ 125,86	R\$ 1.510,28	R\$ 1.711,66	R\$ 11.452,99
TOTAL (R\$)	R\$ 1.263,28	R\$ 630,40	R\$ 2.265,37	R\$ 1.370,00	R\$ 867,77	R\$ 1.153,32	R\$ 615,21	R\$ 838,53	R\$ 758,48	R\$ 356,13	R\$ 1.751,28	R\$ 1.832,35	R\$ 13.702,13

Tabela 2 – Indicadores material de consumo – 2016.

Embrapa		Indicadores Material de Consumo												
Nome	Fórmula	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média Anual
Quantidade de unidades de copos consumidas	Quantidade de unidades de copos consumidas	6.800	7.200	8.700	11.500	6.900	15.600	6.100	15.900	7.400	14.900	17.300	5.800	10,342
Consumo percapta com copos *	Quantidade de copos consumidos/total de pessoal	13,47	14,26	17,23	22,77	13,66	30,89	12,08	31,49	14,65	29,50	34,26	11,49	20,48
Gasto com copos*	Valor gasto com copos durante o ano em reais (R\$)*	R\$ 130,57	R\$ 152,15	R\$ 176,14	R\$ 212,12	R\$ 137,80	R\$ 272,32	R\$ 111,78	R\$ 309,93	R\$ 154,37	R\$ 230,27	R\$ 241,00	R\$ 120,69	R\$ 187,43
Gasto percapta com copos*	Valor gasto com o item no pregão em reais (R\$)/total de empregados*	R\$ 0,26	R\$ 0,30	R\$ 0,35	R\$ 0,42	R\$ 0,27	R\$ 0,54	R\$ 0,22	R\$ 0,61	R\$ 0,31	R\$ 0,46	R\$ 0,48	R\$ 0,24	R\$ 0,37
Quantidade de unidades de papel consumidas	Quantidade de unidades de papel consumidas	45.000	19.000	83.000	46.000	29.000	35.000	20.000	21.000	24.000	5.000	60.000	68.000	37,917
Consumo percapta com papel*	Quantidade de papel/total de empregados	89,11	37,62	164,36	91,09	57,43	69,31	39,60	41,58	47,52	9,90	118,81	134,65	75,08
Gasto com papel*	Valor gasto com papel no pregão em reais (R\$)*	R\$ 1.132,71	R\$ 478,26	R\$ 2.089,23	R\$ 1.157,88	R\$ 729,97	R\$ 881,00	R\$ 503,43	R\$ 528,60	R\$ 604,11	R\$ 125,86	R\$ 1.510,28	R\$ 1.711,66	R\$ 954,42
Gasto percapta com papel	Valor gasto com o item no pregão em reais (R\$)/total de empregados*	R\$ 3,49	R\$ 1,47	R\$ 6,43	R\$ 3,56	R\$ 2,25	R\$ 2,71	R\$ 1,55	R\$ 1,63	R\$ 1,86	R\$ 0,39	R\$ 4,65	R\$ 5,27	R\$ 2,94

Para o ano de 2016 não foram estabelecidas metas para o material de consumo, tendo em vista ser o primeiro ano de elaboração do PLS da Embrapa Arroz e Feijão. Entretanto, para o ano de 2017 foram estabelecidas metas e plano de ação.

Tabela 3 – Metas de redução de material de consumo para o ano de 2017.



 Metas de Eficiência no Uso de Materiais de Consumo	
Metas	% de redução
Redução do número de copos descartáveis consumidos anualmente	5,00
Redução no número de copos descartáveis consumidos percapta	5,00
Redução do número de folhas de papel consumidas anualmente	5,00
Redução no número de folhas papel consumidas percapta	5,00

Tabela 4 – Plano de ação para redução de material de consumo - 2017.

 Embrapa Arroz e Feijão - Eficiência no Uso de Materiais de Consumo - Plano de Ação para 2017							
Ações		Prazo		Valor Estimado	Situação*	Responsável	Observações
Nº	Descrição da ação	Início	Término				
1	Configurar impressoras para impressão frente e verso.	mai/17	out/17		Concluído	Jorge André	
2	Realizar treinamento com os estagiários, bolsistas e pós-graduandos que ingressam na empresa para orientar sobre a redução do consumo de copos descartáveis e papel de impressão.	jan/17	dez/17		Concluído	Maria Pacheco	
3	Elaborar e realizar ação de sensibilização com os empregados, colaboradores e terceirizados para redução do consumo de copos descartáveis e papéis.	mai/17	dez/17		Concluído	Jesus Marques	
4	Implantar o sistema Sistema Eletrônico de Informações (SEI) na Unidade	mai/17	dez/17		Concluído	Régis Pereira Riquelma de Sousa	A maioria dos processos administrativos já estão sendo tramitados no SEI, tais como processos de compras e relativos ao Setor de Gestão de Pessoas (SGP). Alguns processos mais específicos de cada área estão sendo mapeados e readequados para implantação no sistema.

4.2. Eficiência no uso da Água

A disponibilidade de água é cada dia mais preocupante, tornando-se cada vez mais necessário o uso criterioso deste recurso natural.

A Embrapa Arroz e Feijão possui fornecimento próprio de água predial e irrigação nos cultivos protegidos (casas de vegetação e telados) que é proveniente de poços de captação de água subterrânea. A água utilizada na irrigação por meio de pivôs, autopropelidos e por inundação provém de cursos de água ou represas.

As outorgas de uso da água para irrigação utilizando pivôs, autopropelidos e por inundação foram concedidas pela Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Infraestrutura, Cidades e Assuntos Metropolitanos (Secima) através das Portarias 638/2009-GAB (validade 06/08/2021), 2.669/2013-SRH (validade 11/10/2019), 237/2017-SRH (validade 23/02/2023), 675/2017-SRH, 676/2017-SRH, 677/2017-SRH e 678/2017-SRH (validade 19/06/2023). Outros sete pedidos de outorga para irrigação foram protocolados e estão sendo analisados pela Secima, sendo os números dos protocolos 13124/2015, 13125/2015, 13126/2015, 13544/2015, 2472/2017, 2473/2017 e 6620/2017.

Foram adquiridos hidrômetros para os poços de captação de água subterrânea a fim de monitorar o consumo de água e realizar os testes de bombeamento 24 horas. Após a finalização dos testes de bombeamento, serão protocolados os processos de outorga dos poços.

Algumas ações têm sido tomadas na Unidade para melhorar a eficiência no uso da água:

O aproveitamento da água das chuvas é feito por captação nas calhas de cinco cultivos protegidos que possuem no total seis caixas d'água de 15.000 litros cada, totalizando 90.000 litros. Os cultivos protegidos que utilizam água da chuva são do Banco Ativo de Germoplasma, Melhoramento de Feijão e Núcleo Regional do Algodão.

Foram realizadas trocas de encanamentos de ferro por canos de PVC para melhoria da qualidade da água potável, redução de vazamentos, aumento da resistência à corrosão e da durabilidade dos encanamentos. Torneiras com fechamento automático foram instaladas nas pias dos banheiros.

A irrigação por pivôs é realizada na maior parte do tempo durante a noite, reduzindo a perda de água para a atmosfera, pois a umidade relativa do ar é maior e a velocidade do vento é geralmente menor do que durante o dia. Nos cultivos protegidos foram instalados sistemas de irrigação por gotejamento e microaspersão que reduzem o consumo de água.

Os plantios foram antecipados para reduzir o consumo de água no período mais crítico da seca e concentrados em áreas de pivôs. Além disso, foi feita reforma e manutenção nos pivôs de irrigação, garantindo uma maior eficiência do sistema.

4.3. Coleta Seletiva

A Embrapa Arroz e Feijão vem realizando ações para a prevenção e redução da geração de resíduos e a prática da Coleta Seletiva, de acordo com o Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2006, com foco na diminuição dos impactos sobre o meio ambiente e, também, na geração de renda e na melhoria da qualidade de vida dos catadores. As metas estabelecidas contribuem para impor desafios cada vez maiores que nos permitam garantir a gestão adequada dos resíduos, em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela lei nº12.305, de 2 de agosto de 2010.

A Unidade implementou um programa de coleta seletiva por triagem, ou seja, o uso de um coletor para cada tipo de resíduo para facilitar a destinação dos mesmos. A finalização do processo de triagem é realizada em um galpão coberto para armazenamento temporário, contendo uma baia para cada tipo de material (papel, papelão e plástico) e uma prensa hidráulica. A prensagem, iniciada com o papelão no final de 2013, reduz o volume ocupado pelos resíduos e agrega valor aos mesmos.

Os materiais recicláveis são coletados uma vez por semana pela equipe do Setor de Gestão de Infraestrutura que realiza o transporte dos mesmos até o galpão para o correto armazenamento desses materiais.

Desde 2012 foram realizadas três campanhas de sensibilização com o objetivo de incentivar o envolvimento e comprometimento dos empregados e colaboradores da empresa na atividade da coleta seletiva, assim como orientar a forma correta do descarte dos resíduos.

Os materiais recicláveis foram destinados em 2016 para a Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Materiais Recicláveis de Santo Antônio de Goiás (Coopersag) nos meses de julho (2.460 kg de papel, 1.030 kg de papelão e 310 kg de plástico), agosto (300 kg de vidro), setembro (2.170 kg de metal) e dezembro (1.004 kg de papel, 992 kg de papelão e 283 kg de plástico). Esses valores foram divididos pelo período de geração para o cálculo da média mensal que foi reportada na Tabela 5.

Uma nova campanha de sensibilização para reforçar a separação correta dos materiais recicláveis será preparada para realização em 2018.



Não foram estabelecidas metas de redução para 2017 devido ao aumento na geração de resíduos provenientes do descarte de materiais dos arquivos e na geração de papelão e plástico oriundos do descarte de embalagens dos móveis novos.

Tabela 5 – Coleta seletiva dados – 2016.

Material	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Metal (kg)	241	241	241	241	241	241	241	241	241				2170
Papel (kg)	351	351	351	351	351	351	351	201	201	201	201	201	3464
Papelão (kg)	147	147	147	147	147	147	147	198	198	198	198	198	2022
Plástico (kg)	44	44	44	44	44	44	44	57	57	57	57	57	593
Vidro (kg)	38	38	38	38	38	38	38	38					300

Tabela 6 – Indicadores coleta seletiva – 2016.

Indicadores Coleta Seletiva															
Nome	Fórmula	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual	Percapita
Destinação de papel para reciclagem	Quantidade (kg) de papel destinado à reciclagem	0	0	0	0	0	0	2460	0	0	0	0	1004	3464	7,3
Destinação de papelão para reciclagem	Quantidade (kg) de papelão destinado à reciclagem	0	0	0	0	0	0	1030	0	0	0	0	992	2022	4,3
Destinação de plástico para reciclagem	Quantidade (kg) de plástico destinado à reciclagem	0	0	0	0	0	0	310	0	0	0	0	283	593	1,3
Destinação de metal para reciclagem	Quantidade (kg) de metal destinado à reciclagem	0	0	0	0	0	0	0	0	2170	0	0	0	2170	4,6
Destinação de vidro para reciclagem	Quantidade (kg) de vidro para reciclagem	0	0	0	0	0	0	0	300	0	0	0	0	300	0,6
Total de material reciclável destinado para reciclagem	Kg de papel + Kg de papelão + Kg de plástico + Kg de vidro + Kg de metal destinados à reciclagem	0	0	0	0	0	0	3800	300	2170	0	0	2279	8549	18,1



4.4. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho - QVT

Objetiva a integração das iniciativas de valorização do corpo funcional da Instituição e sistematização das ações de saúde. Está estruturado em quatro eixos: Valorização e Reconhecimento Profissional, Prevenção e Saúde, Capacitação e Desenvolvimento e Integração Sociocultural.

A Embrapa Arroz e Feijão trabalha continuamente pela segurança e bem-estar dos empregados da Unidade.


Em 2016, apesar das restrições orçamentárias, foram realizadas as seguintes ações: treinamentos de segurança, conforme determinações das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego; realização da SIPAT; formação da CIPA e acompanhamento da saúde do quadro funcional, por meio dos exames periódicos. Além destas ações, foi realizado processo de reconhecimento e recompensa profissional.

O acompanhamento foi mensal.

Tabela 7 – QVT dados – 2016.

Tema	Número de ações no tema
	Anual
Gestão de Desempenho	2
Reconhecimento e Recompensa Profissional	2
Capacitação Profissional	2
PCMSO	1
Programa Saber Viver	
CIPA	1
SIPAT	1
PPRA	1
LTIP	
LTCAT	
Outros	
Total	10

Tabela 8 – Indicadores QVT – 2016

 Indicadores Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)		
Nome	Fórmula	
Ações relacionadas à QVT	Quantidade de ações relacionadas à QVT referente aos temas	10

Para o ano de 2016 não foram estabelecidas metas para QVT, tendo em vista ser o primeiro ano de elaboração do PLS da Embrapa Arroz e Feijão. Entretanto, para o ano de 2017 foram estabelecidas metas e plano de ação.

Tabela 9 – Metas de QVT para o ano de 2017.

Metas Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)	
Metas	% de aumento
Aumento de ações relacionadas aos temas afins à QVT para o ano seguinte	2,00

Tabela 10 – Plano de ação para QVT - 2017.

Temas	Ação Descrição da ação*	Prazo		Valor Estimado	Situação	Responsável	Observações
		Início	Término				
Gestão de Desempenho	Avaliar os planos de trabalho do SAAD e ECOM, relativos ao ano base 2016	01/01/2017	05/05/2017	-	Concluído	SGP	
Reconhecimento e Recompensa Profissional	Lançar as referências, no sistema SISREC, para os empregados, conforme critérios definidos pelo Comitê de Desempenho	31/05/2017	02/06/2017	R\$ 97.973,84	Concluído	SGP	
Capacitações realizadas	Realizar capacitações em normas de segurança	01/07/2017	31/08/2017	R\$ 10.000,00	Concluído	SGP	
PCMSO	Emitir 50 ASO (Atestado de Saúde Ocupacional) de janeiro a abril 2017 e o restante até dezembro 2017	01/01/2017	19/04/2017		Concluído	SGP	
CIPA	Formar a CIPA na Unidade, com a devida capacitação	27/06/2017	29/06/2017	R\$ 850,00	Concluído	Chefia Adm	
SIPAT	Realizar a SIPAT/SQV	02/10/2017	06/10/2017		Concluído	SGP e NCO	
PPRA	Contratar empresa para elaboração do PPRA da Unidade	01/06/2017	31/07/2017	R\$ 10.000,00	Concluído	SGP e CIPA	

4.5. Eficiência Energética

O acompanhamento foi mensal e subdividido em eficiência energética predial e eficiência energética não predial para facilitar a análise dos dados e o estabelecimento de ações.

4.5.1. Eficiência Energética Predial

A Unidade teve 7 (sete) unidades consumidoras (UC) prediais (UC 1360012040, 1360012063, 1360012087, 1360012075, 1360009258, 380001421, 13213787). O consumo total dessas UC's em 2016 foi 1.570.948 kWh e o valor total pago para a concessionária foi de R\$ 957.492,89.

Estas UC's atenderam laboratórios de pesquisa, prédios de apoio técnico e administrativo, câmaras frias para armazenamento e conservação de sementes, irrigação em cultivos protegidos com utilização de poços de captação de água, beneficiamento de sementes (UC 1360012040 Fazenda Capivara e 380001421 Fazenda Palmital), residências utilizadas por empregados da Embrapa e criação de bovinos (UC 1360012063, 1360012075, 1360012087, 1360009258 Fazenda Capivara e 13213787 Fazenda Retiro).

A UC 1360012040 representou 85% do consumo e 84% do custo das unidades consumidoras prediais (acumulado janeiro a dezembro 2016). Por este motivo, a maior parte das ações para redução dos custos em 2017 foram estabelecidas para esta UC: aquisição e instalação de bancos de capacitores para redução do custo com energia reativa que nesta UC foi de R\$ 40.343,00, desligamento de câmaras frias e equipamentos de laboratório; e troca de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED. Mensalmente é divulgado na Unidade o consumo em kWh desta UC referente ao mês do ano vigente e ao mesmo mês do ano anterior, em displays de acrílico e nos murais digitais localizados em diversos setores atendidos pela UC 1360012040. A Figura 1 ilustra a divulgação referente a redução de consumo obtida em julho 2017 comparado a julho 2016, resultante de ações estabelecidas na Tabela 14.

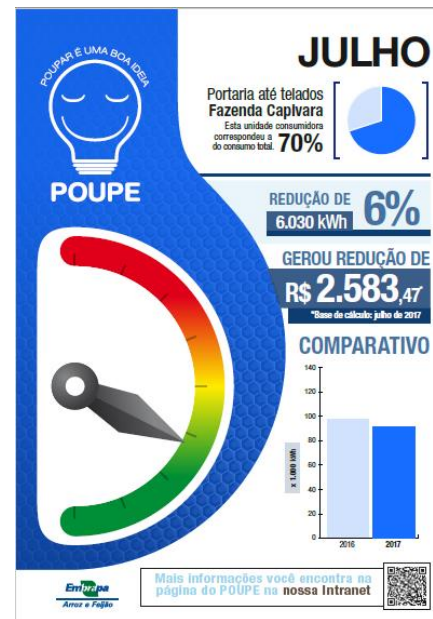


Figura 1 – Comparativo consumo julho 2017 / julho 2016.

Abaixo seguem os dados do acompanhamento realizado.

Tabela 11 – Consumo e gasto mensal com energia elétrica predial – 2016.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Consumo (kWh)	137.053	126.176	151.804	149.797	132.986	129.538	113.291	119.822	131.843	128.217	127.480	122.942	1.570.948
Gasto (R\$)	R\$ 89.894,63	R\$ 80.656,32	R\$ 103.418,62	R\$ 98.919,20	R\$ 88.703,99	R\$ 79.973,28	R\$ 54.720,98	R\$ 58.263,93	R\$ 74.254,33	R\$ 90.046,69	R\$ 72.709,39	R\$ 65.931,53	R\$ 957.492,89
Multa/ Juros	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

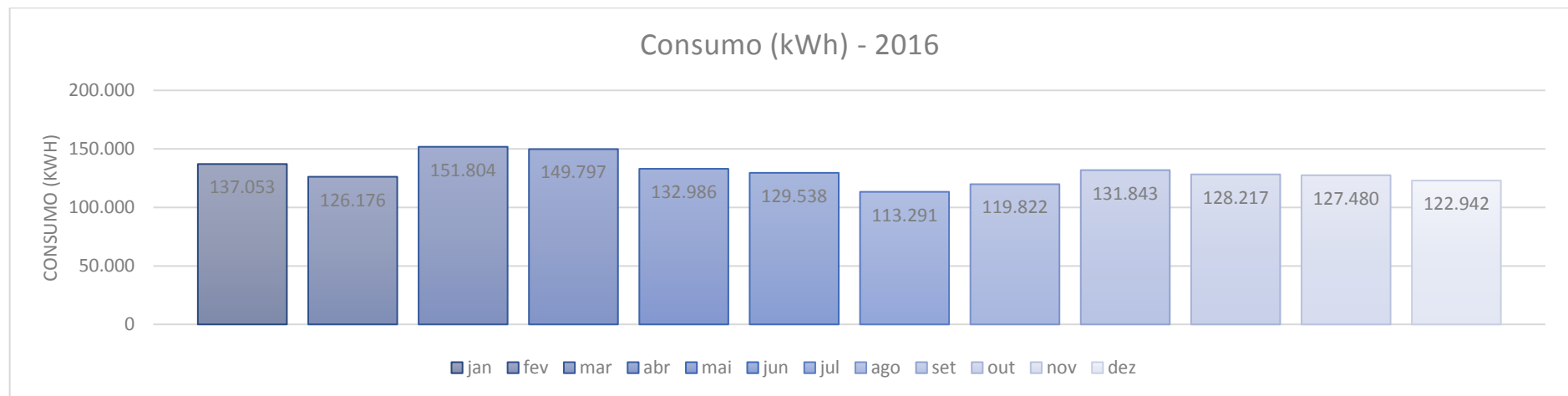


Figura 2 – Consumo mensal com energia elétrica predial – 2016.

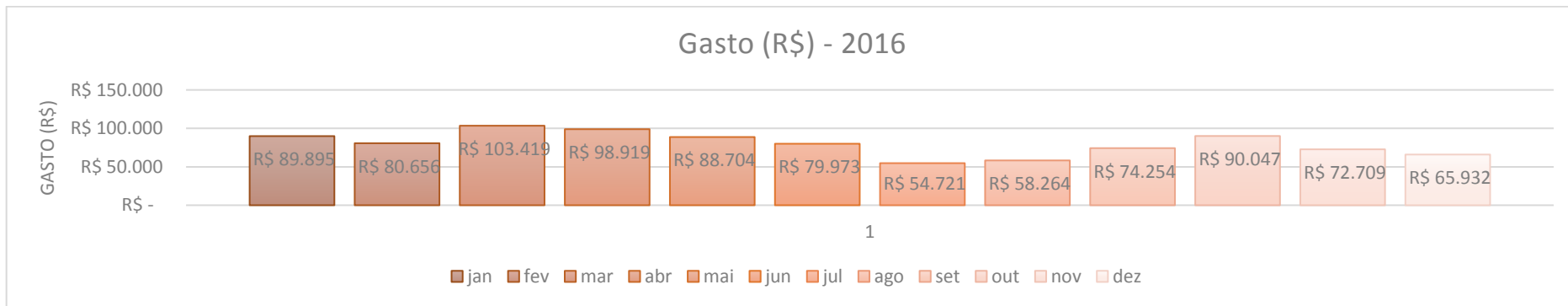


Figura 3 – Gasto mensal com energia elétrica predial – 2016.

Tabela 12 – Indicadores de eficiência energética com energia elétrica predial – 2016.

Indicadores Eficiência Energética Predial															
Nome	Fórmula	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual	
Consumo de energia elétrica	Quantidade de kwh consumidos	137.053	126.176	151.804	149.797	132.986	129.538	113.291	119.822	131.843	128.217	127.480	122.942	1.570.948	
Consumo de energia elétrica percapta	Quantidade de kwh consumidos/total de servidores	271,39	249,85	300,60	296,63	263,34	256,51	224,34	237,27	261,08	253,89	252,44	243,45	3.110,79	
Gasto com energia elétrica	Valor da fatura em reais (R\$)	R\$ 89.895	R\$ 80.656	R\$ 103.419	R\$ 98.919	R\$ 88.704	R\$ 79.973	R\$ 54.721	R\$ 58.264	R\$ 74.254	R\$ 90.047	R\$ 72.709	R\$ 65.932	R\$ 957.493	
Gasto com energia elétrica percapta	Valor da fatura em reais (R\$)/pessoal total	R\$ 178	R\$ 160	R\$ 205	R\$ 196	R\$ 176	R\$ 158	R\$ 108	R\$ 115	R\$ 147	R\$ 178	R\$ 144	R\$ 131	R\$ 1.896	
Gasto com energia elétrica por área	Valor da fatura em reais (R\$)/área construída	R\$ 2,78	R\$ 2,49	R\$ 3,20	R\$ 3,06	R\$ 2,74	R\$ 2,47	R\$ 1,69	R\$ 1,80	R\$ 2,30	R\$ 2,78	R\$ 2,25	R\$ 2,04	R\$ 29,61	

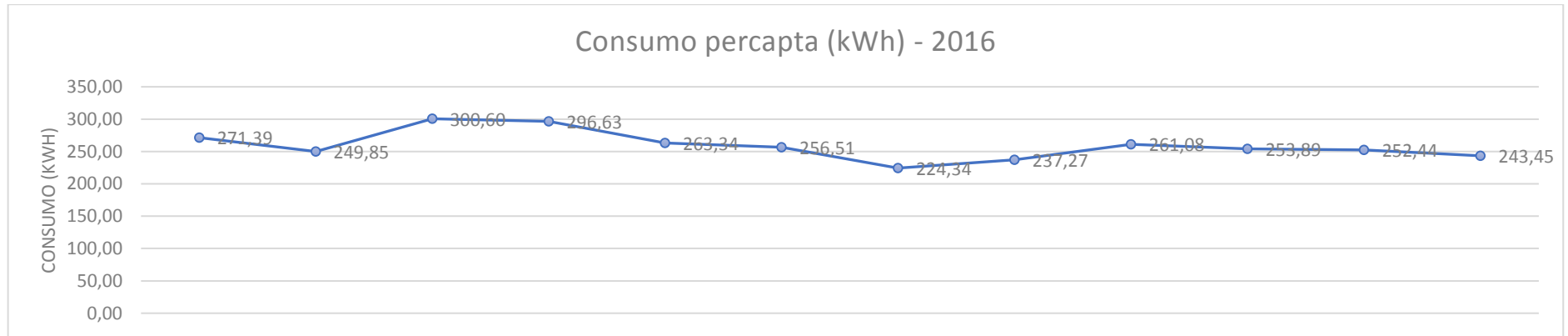


Figura 4 – Consumo percapta (kWh) – 2016.

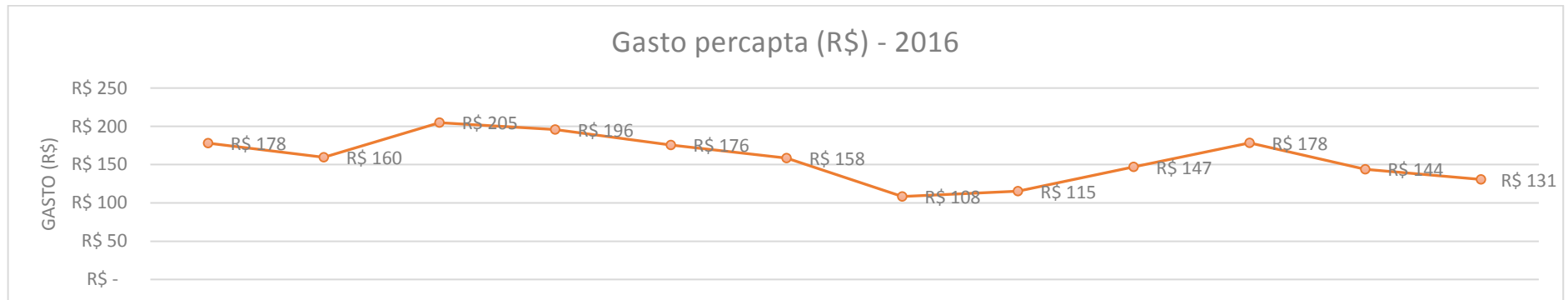


Figura 5 – Gasto de energia elétrica predial percapta – 2016.

Para o ano de 2016 não foram estabelecidas metas de eficiência no uso da energia elétrica predial, tendo em vista ser o primeiro ano de elaboração do PLS da Embrapa Arroz e Feijão. Entretanto, para o ano de 2017 foram estabelecidas metas (Tabela 13) e plano de ação (Tabela 14) focado na redução de consumo e gasto mensal.

Tabela 13 – Metas de redução de consumo de energia elétrica predial para o ano de 2017.


 Metas Eficiência Energética Predial	
Metas	% de redução
Redução do consumo de energia elétrica	5,00
Redução do consumo de energia elétrica percapta	5,00
Redução no consumo de energia elétrica por m ²	5,00

Tabela 14 – Plano de ação para aumento da eficiência energética predial - 2017.

Nº.	Ação Descrição da ação	Prazo		Valor Estimado	Situação	Responsável	Observações
		Início	Término				
1	Adquirir e instalar banco de capacitores na UC 1360012040.	mar/17	mai/17	R\$ 17.853	Concluído	Maria Pacheco, Régis Pereira, Rodrigo Rezende	O objetivo é reduzir o custo com energia reativa nessa UC que em 2016 foi R\$ 40.343,72.
2	Adquirir e instalar medidores de consumo de energia elétrica nas casas onde residem empregados da Embrapa.	dez/16	dez/17	R\$ 5.600	Em andamento	Fernando Magela, Régis Pereira	A medida visa monitorar o consumo por residência. Os medidores foram adquiridos e instalados em 16 residências. A instalação no outro conjunto de residências está dependendo da troca do transformador.
3	Desligar três câmaras frias após a realocação dos materiais em outras câmaras.	jun/17	nov/17		Concluído	Mariana, Vicente, Thiago	Foram transferidos os materiais para a nova câmara do Melhoramento de Feijão e desligada a câmara antiga.
4	Verificar possibilidade de aumentar a temperatura das câmaras frias sem colocar em risco a conservação dos materiais.	mai/17	jul/17		Concluído	Paulo Hideo, Mariana, Ariane, Paulo Tadeu, Cleiciomar, Colombari, Gesimária, Ivã, Lívia, Odilon, Nelson, Camilo	Temperatura das câmaras frias do NR Embrapa Algodão aumentada de 15 °C para 18 °C. Temperatura da câmara fria do Laboratório de Microbiologia Agrícola aumentada de 8 °C para 10 °C.
5	Verificar possibilidade de desligar alguns equipamentos na área dos laboratórios.	mai/17	dez/17		Concluído	Lívia, Gesimária, Rosângela	Foram desligados 1 ultrafreezer, 4 freezers, 3 geladeiras, 9 incubadoras BOD e 1 estufa de secagem nos laboratórios de Microbiologia Agrícola, Biotecnologia e Grãos e Subprodutos.
6	Trocar as lâmpadas fluorescentes do BAG por lâmpadas LED.	mai/17	dez/17	R\$ 1.120	Em andamento	Paulo Hideo, Régis, Rodrigo Rezende	Foram adquiridas 40 lâmpadas LED para troca das lâmpadas fluorescentes do BAG.
7	Trocar gradativamente as lâmpadas fluorescentes da Unidade por lâmpadas LED	mai/17	dez/17	R\$ 1.764	Em andamento	Régis Pereira, Rodrigo Rezende	Foram adquiridas 75 lâmpadas LED para troca gradativa das lâmpadas fluorescentes da Unidade.
8	Desligar estufas elétricas ociosas no prédio das casas de vegetação.	mai/17	dez/17		Concluído	Newton Noronha	Das 8 estufas disponíveis, somente 3 foram liberadas para uso.
9	Pré secar ao sol os materiais vegetais provindos de experimentos, antes de colocá-los nas estufas elétricas.	mai/17	dez/17		Concluído	Newton Noronha	Essa medida já está sendo adotada.
10	Monitorar o tempo e frequência de uso das estufas elétricas de secagem por meio de lista de usuários.	mai/17	dez/17		Concluído	Newton Noronha	Essa medida já está sendo adotada.
11	Instalar sensores de presença nos banheiros.	mar/17	jul/17		Concluído	Régis Pereira	Instalado sensores de presença nos banheiros do escritório técnico, administração e cheifa.

4.5.2. Eficiência Energética Não Predial

A Unidade teve 5 (cinco) unidades consumidoras (UC) não prediais em 2016 (UC 1360012038, 1360012051, 1360012105, 1360012099 Fazenda Capivara e 380001433 Fazenda Palmital). O consumo total dessas UC's em 2016 foi 269.445 kWh e o valor total pago para a concessionária foi de R\$ 124.657,75. Estas 5 UC's atenderam sistemas de irrigação utilizando bombeamento das represas para pivôs e autopropelidos.

As irrigações na Fazenda Capivara são realizadas na maior parte no horário reservado (21h30min às 6 h), pois o custo pago pelo consumo de energia elétrica nesse horário tem 80% de desconto na concessionária para as UC's 1360012038 e 1360012051 que possuem medidores horossazonais. A oscilação do consumo e gasto mensal durante o ano deve-se às necessidades de irrigação.

A UC 1360012038 foi responsável por 58% do consumo e 62% do custo das unidades consumidoras não prediais. O valor gasto com energia reativa nesta UC em 2016 foi de R\$ 33.507,00 que representou 43% do custo da mesma. A aquisição de banco de capacitores para redução da despesa com energia reativa desta UC foi definida para 2017. Além desta ação, foram estabelecidas outras medidas para redução dos custos nas UC's não prediais: desligamento da UC 1360012099 que não estava mais em operação; a não utilização dos pivôs da UC 1360012051, readequando o plantio para os pivôs da UC 136002038; e estabelecimento de janela de plantio de inverno por quadrante dos pivôs, evitando assim alongar o período de irrigação.

Abaixo seguem os dados do acompanhamento realizado.

Tabela 15 – Consumo e gasto mensal com energia elétrica não predial – 2016.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Consumo (kWh)	7.636	2.078	8.980	28.296	49.703	48.002	32.026	50.487	18.029	12.063	9.820	2.327	269.445
Gasto (R\$)	R\$ 7.979	R\$ 1.760	R\$ 7.672	R\$ 12.748	R\$ 17.021	R\$ 16.593	R\$ 12.510	R\$ 18.537	R\$ 9.510	R\$ 7.729	R\$ 8.179	R\$ 4.421	R\$ 124.658
Multa/ Juros	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

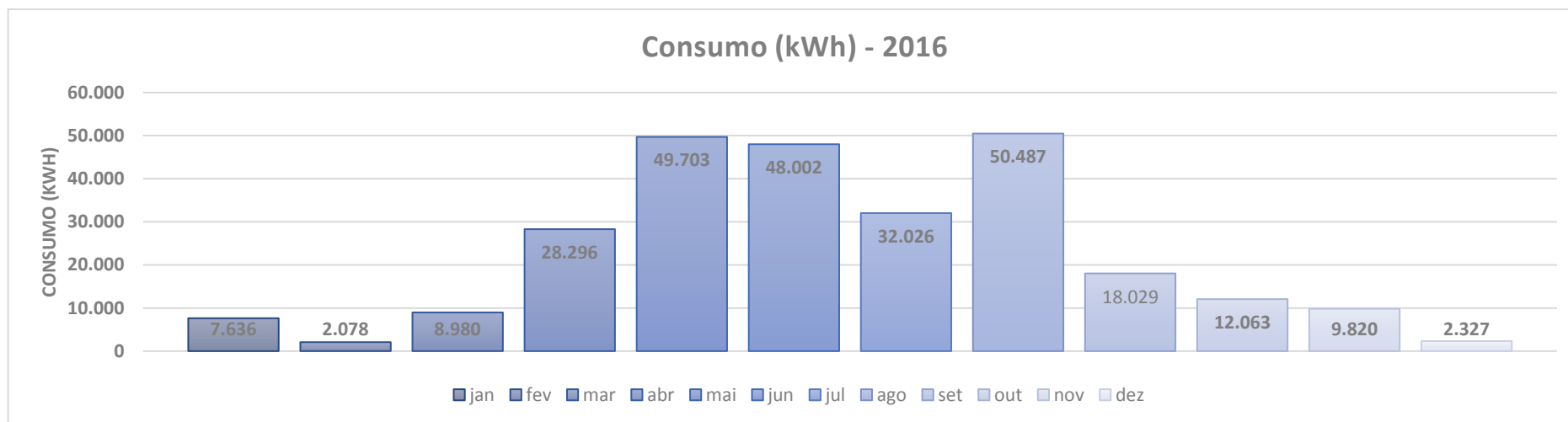


Figura 6 – Consumo mensal com energia elétrica não predial – 2016.

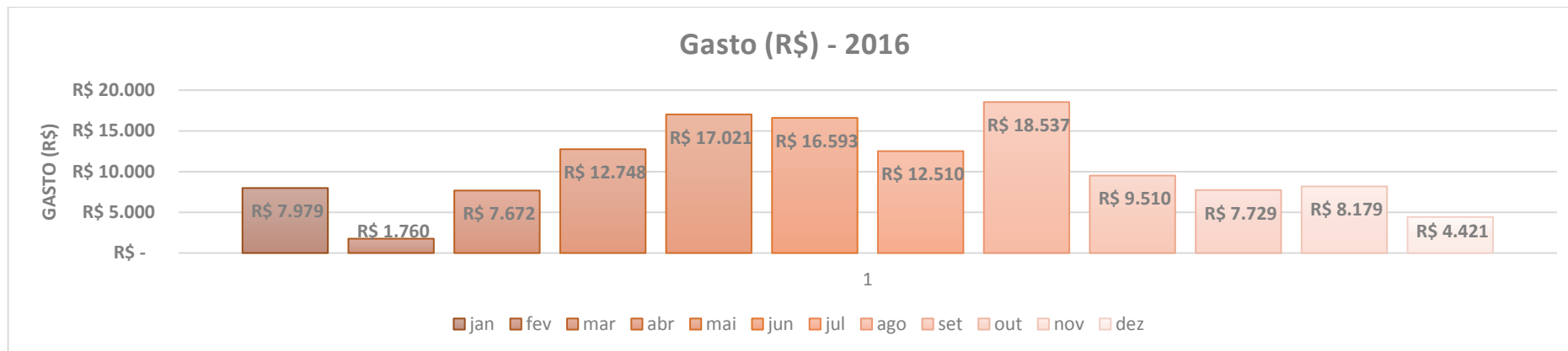


Figura 7 – Gasto mensal com energia elétrica não predial – 2016.

Tabela 16 – Indicadores de eficiência energética com energia elétrica não predial – 2016.

Indicadores Eficiência Energética Não Predial														
Nome	Fórmula	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Consumo de energia elétrica	Quantidade de kwh consumidos	7.636	2.078	8.980	28.296	49.703	48.002	32.026	50.487	18.029	12.063	9.820	2.327	269.445
Gasto com energia elétrica	Valor da fatura em reais (R\$)	7.978,76	1.760,08	7.671,51	12.747,88	17.020,59	16.593,16	12.509,86	18.537,36	9.509,53	7.728,58	8.179,43	4.421,01	124.657,75
Gasto com energia elétrica por área	Valor da fatura em reais (R\$)/área construída	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,01	R\$ 0,01	R\$ 0,01	R\$ 0,01	R\$ 0,01	R\$ 0,01	R\$ 0,01	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,08

Para o ano de 2016 não foram estabelecidas metas de eficiência no uso da energia elétrica não predial, tendo em vista ser o primeiro ano de elaboração do PLS da Embrapa Arroz e Feijão. Entretanto, para o ano de 2017 foram estabelecidas metas (Tabela 17) e plano de ação (Tabela 18) focado na redução de consumo e gasto mensal.

Tabela 17 – Metas de redução de consumo de energia elétrica predial para o ano de 2017.

Embrapa Metas Eficiência Energética Não Predial	
Metas	% de redução
Redução do consumo de energia elétrica	5,00
Redução no consumo de energia elétrica por m ²	5,00

Tabela 18 – Plano de ação para aumento da eficiência energética não predial - 2017.

Nº.	Ação Descrição da ação	Prazo		Valor Estimado	Situação	Responsável	Observações
		Início	Término				
1	Adquirir e instalar banco de capacitores para redução da energia reativa na UC 1360012038	mar/17	mai/17	R\$ 23.587,40	Concluído	Maria Pacheco, Régis Pereira, Rodrigo Rezende	O objetivo é reduzir o custo com energia reativa nessa UC que em 2016 foi R\$ 33057.
2	Solicitar desligamento da UC 1360012099 que não é mais utilizada	mai/17	mai/17		Concluído	Maria Pacheco	A UC foi inativada pela concessionária e não virá mais cobrança do valor mínimo.
3	Não utilizar os pivôs 4 ao 7 e readequar o plantio aos pivôs 1, 2, 3, 8 e 9	mai/17	dez/17		Concluído	Reginaldo, Honorato	Estão sendo utilizados os pivôs com bombas de menor consumo.
4	Estipular janela de plantio de inverno por quadrante dos pivôs, evitando alongar o período de irrigação.	mai/17	jun/17		Concluído	Honorato, Roselene	

4.6. Compras e Contratações Sustentáveis

As práticas de compras e contratações sustentáveis foram aliadas à racionalidade do uso de materiais e serviços e abrangem os seguintes temas:

4.6.1. Vigilância

A segurança patrimonial da Unidade é realizada atualmente pela empresa Terra Vigilância e Segurança Ltda, com sede em Goiânia/GO. No ano de 2016, trabalharam no local 14 vigilantes armados que se dividiram em 7 postos:

- a) 01 Posto Fixo de vigilância noturna das 18:00 às 06:00 na portaria da Unidade;
- b) 01 Posto Fixo de vigilância diurna das 06:00 às 18:00 na portaria da Unidade;
- c) 01 Posto Móvel de vigilância noturna motorizada das 18:00 às 06:00 percorrendo a sede administrativa da Unidade;
- d) 02 Postos Móveis de vigilância noturna motorizada das 18:00 às 06:00 percorrendo o perímetro da Unidade (conforme mapa dos locais pré-definidos);
- e) 01 Posto Móvel de vigilância diurna motorizada das 06:00 às 18:00 percorrendo a sede administrativa da Unidade;
- f) 01 Posto Fixo de vigilância noturna das 18:00 às 06:00 na Sede da Fazenda Palmital.

No contrato anterior, a segurança era feita por vigilantes desarmados no período matutino. Além disso, duas empresas eram responsáveis pela prestação de serviços (vigilância desarmada e armada). Havia sérios problemas em gerenciar as duas empresas terceirizadas, por falta de padronização nos serviços prestados e nos horários de início e término das escalas de trabalho, gerando não só insegurança quanto possíveis problemas trabalhistas por desvio de função dos trabalhadores que atuavam na Fazenda Palmital. Assim, com o intuito de melhorar a eficiência administrativa e aumentar a segurança patrimonial da Unidade os contratos foram extintos e uma nova licitação foi feita englobando todos esses serviços.

As fiscalizações técnicas e administrativas foram intensificadas, por meio de controles e anotações semanais em cadernos específicos, alterações de rotas, controle de acesso mais rigoroso, construções de lombadas para diminuição de velocidade no acesso ao Centro, instalação de postes para aumentar a segurança no período noturno, fechamento de porteiros para evitar acessos em locais não permitidos, instalação de alambrado em toda a área administrativa das Fazendas Capivara e Palmital, reuniões com os moradores nas vilas funcionais sobre os procedimentos de segurança, notificações para a empresa de serviços prestados de maneira alheia ao contrato e instruções formalizadas nos procedimentos de segurança.

O valor anual do contrato foi de R\$ 740.238,64, sendo que a partir de maio 2016 foi necessário repactuar os valores mensais. O contrato de prestação de serviços de vigilância e segurança, desde sua assinatura e até a presente data, mantêm os valores contratados abaixo dos valores determinados pela Portaria Geral de Valor Limite para Vigilância e Limpeza, expedidos pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), disponível em: <http://www.comprasgovernamentais.gov.br/index.php/cadernos-tecnicos-e-valores-limites/83-gestor-de-compras/cadernos-tecnicos-e-valores-limites/487-portaria-geral-de-valor-limite-para-vigilancia-e-limpeza>.

O acompanhamento foi mensal.

Tabela 19 – Vigilância dados – 2016.

Tipo	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			Maio			Junho		
	nº postos	Valor unit	Valor total	nº postos	Valor unit	Valor total	nº postos	Valor unit	Valor total	nº postos	Valor unit	Valor total	nº postos	Valor unit	Valor total	nº postos	Valor unit	Valor total
Armada 12x36h noturna - Portaria	1	R\$ 7.802,30	R\$ 7.802,30	1	R\$ 7.802,30	R\$ 7.802,30	1	R\$ 7.802,30	R\$ 7.802,30	1	R\$ 7.802,30	R\$ 7.802,30	1	R\$ 7.802,30	R\$ 7.802,30	1	R\$ 7.802,30	R\$ 7.802,30
Armada 12x36h diurno - Portaria	1	R\$ 7.185,35	R\$ 7.185,35	1	R\$ 7.185,35	R\$ 7.185,35	1	R\$ 7.185,35	R\$ 7.185,35	1	R\$ 7.185,35	R\$ 7.185,35	1	R\$ 7.185,35	R\$ 7.185,35	1	R\$ 7.185,35	R\$ 7.185,35
Armada 12x36h Noturna Fixo - Palmital	1	R\$ 7.636,91	R\$ 7.636,91	1	R\$ 7.636,91	R\$ 7.636,91	1	R\$ 7.636,91	R\$ 7.636,91	1	R\$ 7.636,91	R\$ 7.636,91	1	R\$ 7.636,91	R\$ 7.636,91	1	R\$ 7.636,91	R\$ 7.636,91
Armada motorizada 12x36h noturno	2	R\$ 8.721,59	R\$ 17.443,18	2	R\$ 8.721,59	R\$ 17.443,18	2	R\$ 8.721,59	R\$ 17.443,18	2	R\$ 8.721,59	R\$ 17.443,18	2	R\$ 8.721,59	R\$ 17.443,18	2	R\$ 8.721,59	R\$ 17.443,18
Armada motorizada 12x36h diurno	1	R\$ 8.104,65	R\$ 8.104,65	1	R\$ 8.104,65	R\$ 8.104,65	1	R\$ 8.104,65	R\$ 8.104,65	1	R\$ 8.104,65	R\$ 8.104,65	1	R\$ 8.104,65	R\$ 8.104,65	1	R\$ 8.104,65	R\$ 8.104,65
Armada motorizada 12x36h noturno	1	R\$ 8.527,61	R\$ 8.527,61	1	R\$ 8.527,61	R\$ 8.527,61	1	R\$ 8.527,61	R\$ 8.527,61	1	R\$ 8.527,61	R\$ 8.527,61	1	R\$ 8.527,61	R\$ 8.527,61	1	R\$ 8.527,61	R\$ 8.527,61
Armada 44h semanais			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -			R\$ -
Total mensal	7	R\$ 47.978,41	R\$ 56.700,00	7	R\$ 47.978,41	R\$ 56.700,00	7	R\$ 47.978,41	R\$ 56.700,00	7	R\$ 47.978,41	R\$ 56.700,00	7	R\$ 47.978,41	R\$ 56.700,00	7	R\$ 47.978,41	R\$ 56.700,00
Repactuação																		R\$ 7.479,83
Aditivos (acréscimos/supressões)																		
Glosa																		
Total Pago			R\$ 56.700,00			R\$ 56.700,00			R\$ 56.700,00			R\$ 56.700,00			R\$ 56.700,00			R\$ 64.179,83

Tipo	julho			Agosto			Setembro			Outubro			Novembro			Dezembro			Valor total anual
	nº postos	Valor unit	Valor total	nº postos	Valor unit	Valor total	nº postos	Valor unit	Valor total	nº postos	Valor unit	Valor total	nº postos	Valor unit	Valor total	nº postos	Valor unit	Valor total	
Armada 12x36h noturna - Portaria	1	R\$ 7.802,30	R\$ 7.802,30	1	R\$ 7.802,30	R\$ 7.802,30	1	R\$ 7.802,30	R\$ 7.802,30	1	R\$ 7.802,30	R\$ 7.802,30	1	R\$ 7.802,30	R\$ 7.802,30	1	R\$ 7.802,30	R\$ 7.802,30	
Armada 12x36h diurno Portaria	1	R\$ 7.185,35	R\$ 7.185,35	1	R\$ 7.185,35	R\$ 7.185,35	1	R\$ 7.185,35	R\$ 7.185,35	1	R\$ 7.185,35	R\$ 7.185,35	1	R\$ 7.185,35	R\$ 7.185,35	1	R\$ 7.185,35	R\$ 7.185,35	
Armada 12x36h Noturna Fixo - Palmital	1	R\$ 7.636,91	R\$ 7.636,91	1	R\$ 7.636,91	R\$ 7.636,91	1	R\$ 7.636,91	R\$ 7.636,91	1	R\$ 7.636,91	R\$ 7.636,91	1	R\$ 7.636,91	R\$ 7.636,91	1	R\$ 7.636,91	R\$ 7.636,91	
Armada motorizada 12x36h noturno	2	R\$ 8.721,59	R\$ 17.443,18	2	R\$ 8.721,59	R\$ 17.443,18	2	R\$ 8.721,59	R\$ 17.443,18	2	R\$ 8.721,59	R\$ 17.443,18	2	R\$ 8.721,59	R\$ 17.443,18	2	R\$ 8.721,59	R\$ 17.443,18	
Armada Motorizada 12x36h diurno	1	R\$ 8.104,65	R\$ 8.104,65	1	R\$ 8.104,65	R\$ 8.104,65	1	R\$ 8.104,65	R\$ 8.104,65	1	R\$ 8.104,65	R\$ 8.104,65	1	R\$ 8.104,65	R\$ 8.104,65	1	R\$ 8.104,65	R\$ 8.104,65	
Armada motorizada 12x36h noturno	1	R\$ 8.527,61	R\$ 8.527,61	1	R\$ 8.527,61	R\$ 8.527,61	1	R\$ 8.527,61	R\$ 8.527,61	1	R\$ 8.527,61	R\$ 8.527,61	1	R\$ 8.527,61	R\$ 8.527,61	1	R\$ 8.527,61	R\$ 8.527,61	
Total mensal	7	R\$ 47.978,41	R\$ 56.700,00	7	R\$ 47.978,41	R\$ 56.700,00	7	R\$ 47.978,41	R\$ 56.700,00	7	R\$ 47.978,41	R\$ 56.700,00	7	R\$ 47.978,41	R\$ 56.700,00	7	R\$ 47.978,41	R\$ 56.700,00	R\$ 56.700,00
Repactuação			R\$ 7.479,83			R\$ 7.479,83			R\$ 7.479,83			R\$ 7.479,83			R\$ 7.479,83			R\$ 7.479,83	R\$ 59.838,64
Aditivos (acréscimos/supressões)																			R\$ -
Glosa																			R\$ -
Total Pago			R\$ 64.179,83			R\$ 64.179,83			R\$ 64.179,83			R\$ 64.179,83			R\$ 64.179,83			R\$ 64.179,83	R\$ 740.238,64

Tabela 20 – Indicadores vigilância – 2016.

Indicadores Vigilância												
Dados do contrato de vigilância					Indicador	Fórmula	Anual					
Total mensal do valor do contrato	Valor total anual de repactuação/aditivos		Valor total anual de glosa	Valor total anual pago	Média anual do nº de postos	Redução do Valor total anual do contrato	Valor total anual do contrato/nº de postos					
R\$ 56.700,00	R\$ 59.838,64	R\$ -	R\$ 740.238,64	7			R\$ 8.100,00					
Gasto Total Mensal												
jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
R\$ 56.700,00	R\$ 56.700,00	R\$ 56.700,00	R\$ 56.700,00	R\$ 64.179,83	R\$ 64.179,83	R\$ 64.179,83	R\$ 64.179,83	R\$ 64.179,83	R\$ 64.179,83	R\$ 64.179,83	R\$ 64.179,83	

Para o ano de 2016 não foram estabelecidas meta de redução para Vigilância, tendo em vista ser o primeiro ano de elaboração do PLS da Embrapa Arroz e Feijão. Entretanto, para o ano de 2017 foram estabelecidos meta e plano de ação.

Tabela 21 – Meta de redução vigilância para o ano de 2017.

Metas Vigilância	
Metas	% de redução
Redução do valor do contrato de Vigilância	15

Tabela 22 – Plano de ação vigilância – 2016.

Ação		Prazo		Valor Estimado	Situação	Responsável	Observações
Nº.	Descrição da ação	Início	Término				
1	Realizar redução contratual de 15,07% do objeto contratado, consistente na redução de um posto armado motorizado noturno.	jul/17	dez/17	R\$ 24.948,50	Concluído	Rodrigo Rezende dos Santos	Ação implementada independentemente de concordância da Contratada vez que previsto dentro dos limites autorizados pela Lei 8.666/93.

4.6.2. Limpeza

Os serviços de limpeza e conservação predial permitem a obtenção das condições adequadas de salubridade e higiene. Envolve ainda o fornecimento de mão de obra de acordo com condições previamente estabelecidos pela Unidade. São contratados com base na área física a ser limpa, estabelecendo-se uma estimativa do custo por metro quadrado observado às peculiaridades, a produtividade, a periodicidade e a frequência de cada tipo de serviço e das condições do local, objeto da contratação.

A prestação de serviços de limpeza e conservação na Embrapa Arroz e Feijão durante os dez primeiros meses do ano de 2016 teve por base contrato de prestação de serviços efetivado em 2011, decorrente do Pregão Eletrônico nº 19/2011 - Embrapa Arroz e Feijão.

Esse contrato, assinado em 31 de outubro de 2011 passou por várias prorrogações e esteve vigente até outubro de 2016. Naquela ocasião a contratação adotou o critério de número de postos de serviços e assim permaneceu até o final de sua vigência. Esclarecemos que todas as prorrogações obedeceram ao procedimento administrativo interno e foram submetidas e autorizadas pela Assessoria Jurídica da Embrapa.

Somente em novembro de 2016, com a extinção do contrato anterior, a Embrapa Arroz e Feijão, após a realização de processo licitatório (Pregão Eletrônico nº 017/2016 - Embrapa Arroz e Feijão) efetivou contratação por área (m²), conforme critérios informados na Tabela 23.

Assim, os valores apresentados na planilha para o período de janeiro a outubro de 2016 são diferentes dos valores referentes ao período de novembro e dezembro de 2016, período em que os valores coincidem com as informações de área e preço contratados (informados no alto da planilha).

Em 2016, trabalharam no local 19 empregados terceirizados divididos nas 03 funções principais:

15 serventes de limpeza – divididas em duplas e responsável pela limpeza da maioria dos prédios da Sede da Unidade (incluindo esquadrias)

03 jardineiros – trabalhando em mutirão junto com a equipe de jardinagem do SGI

01 encarregado

O acompanhamento foi mensal.

Tabela 23 – Limpeza dados – 2016.

TIPO DE ÁREA		(1) ÁREA TOTAL (m ²)	(2) VALOR UNITÁRIO m ² (R\$/m ²)	(1x2) SUBTOTAL (R\$)	Dados do contrato de limpeza				
					Valor total anual do contrato	Valor total anual de repactuação/aditi vos	Valor anual glosa	Valor total anual pago	Área total contratada (m ²)
1. Área Interna	m ²	6.600,00 m ²	R\$ 4,22 /m ²	R\$ 27.852,00	R\$ 689.025,80	R\$ 6.687,20	R\$ -	R\$ 695.713,00	161.040
1.1 Área Interna	m ²	600,00 m ²	R\$ 4,28 /m ²	R\$ 2.568,00					
2. Área Externa	m ²	6.000,00 m ²	R\$ 2,96 /m ²	R\$ 17.760,00					
3. Esquadrias	m ²	220,00 m ²	R\$ 0,96 /m ²	R\$ 211,20					
4. Encarregado	m ²	13.420,00 m ²	R\$ 0,22/m ²	R\$ 2.952,40					
5. Fachadas Envidraçadas	m ²								
TOTAL		13.420,00 m²	-	R\$ 51.343,60					

Tabela 23 – Limpeza dados – 2016 continuação.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Gasto Mensal(R\$)	R\$ 58.633,86	R\$ 58.633,86	R\$ 58.633,86	R\$ 58.633,86	R\$ 58.633,86	R\$ 58.633,86	R\$ 58.633,86	R\$ 58.633,86	R\$ 58.633,86	R\$ 58.633,86	R\$ 51.343,60	R\$ 51.343,60	R\$ 689.025,80
Repactuação			R\$ 835,90	R\$ 835,90	R\$ 835,90	R\$ 835,90	R\$ 835,90	R\$ 835,90	R\$ 835,90	R\$ 835,90			R\$ 6.687,20
Aditivos: supressão/acrécimo													R\$ -
TOTAL CONTRATADO	R\$ 58.633,86	R\$ 58.633,86	R\$ 59.469,76	R\$ 59.469,76	R\$ 59.469,76	R\$ 59.469,76	R\$ 59.469,76	R\$ 59.469,76	R\$ 59.469,76	R\$ 59.469,76	R\$ 51.343,60	R\$ 51.343,60	R\$ 695.713,00
Glosa													R\$ -
TOTAL PAGO (Contratado - Glosa)	R\$ 58.633,86	R\$ 58.633,86	R\$ 59.469,76	R\$ 59.469,76	R\$ 59.469,76	R\$ 59.469,76	R\$ 59.469,76	R\$ 59.469,76	R\$ 59.469,76	R\$ 59.469,76	R\$ 51.343,60	R\$ 51.343,60	R\$ 695.713,00

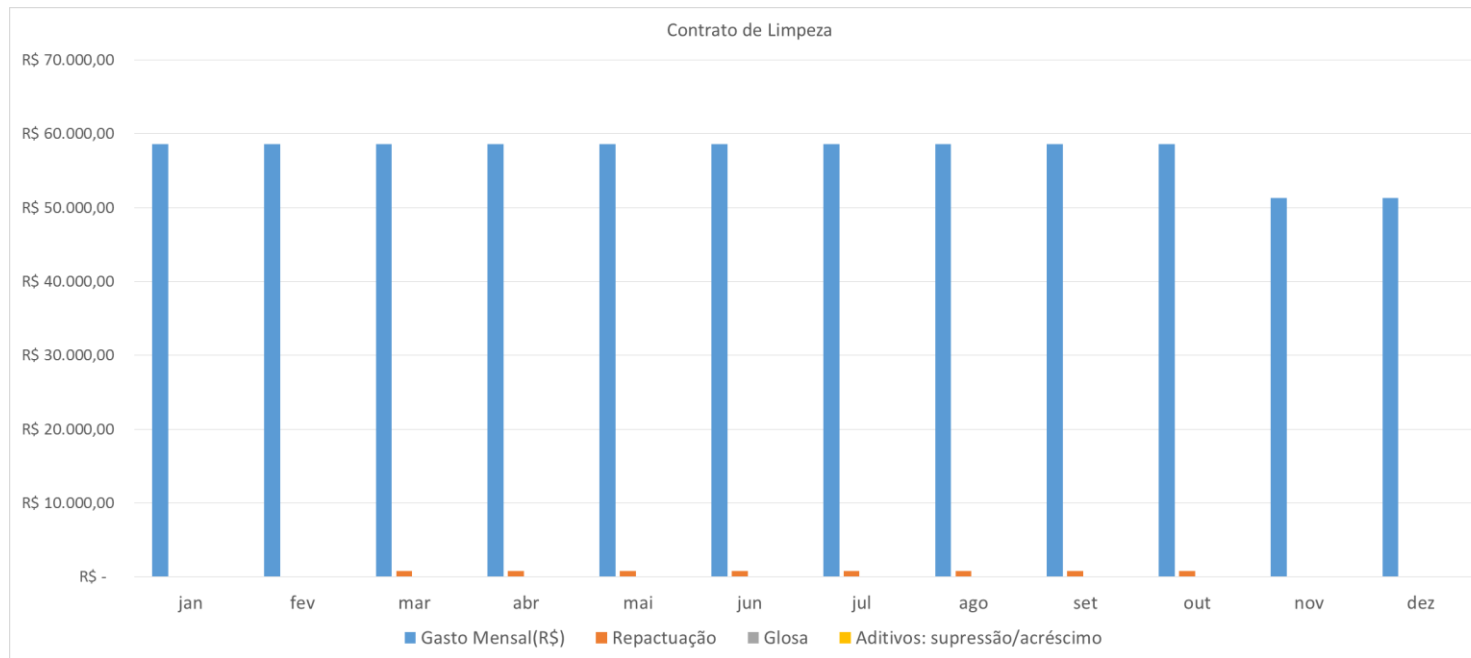


Figura 8 – Dados contrato de limpeza – 2016.

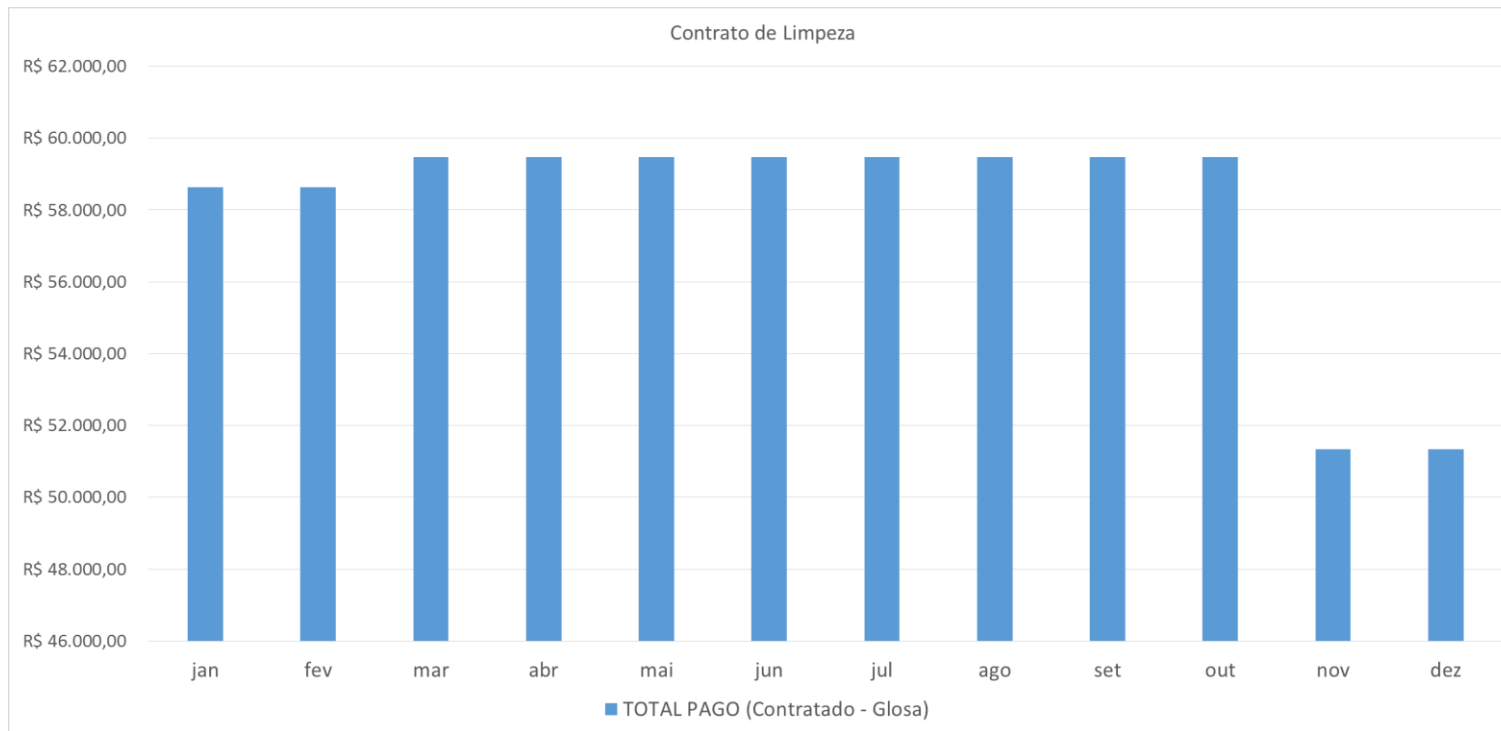


Figura 9 – Total pago contrato de limpeza – 2016.

Tabela 24 – Indicadores limpeza – 2016.

Indicadores Limpeza		
Indicador	Fórmula	Anual
Gasto de limpeza pela área	Valor total anual pago/área total contratada	R\$ 4,32

Para o ano de 2016 não foram estabelecidas meta de redução para Limpeza, tendo em vista ser o primeiro ano de elaboração do PLS da Embrapa Arroz e Feijão. Entretanto, para o ano de 2017 foram estabelecidos meta e plano de ação.

Tabela 25 – Meta limpeza para o ano de 2017.

Metas Limpeza	
Metas	% de redução
Redução no valor do contrato de limpeza	22,63

Tabela 26 – Plano de ação limpeza – 2017.

Nº.	Ação Descrição da ação	Prazo		Valor Estimado	Situação	Responsável	Observações
		Início	Término				
1	Ações de contingenciamento, com vistas a redução contratual por intermédio de termo aditivo para redução de 1.787,02 m ² de área interna e de 1.200,00m ² de área externa, perfazendo uma redução do objeto contratado de 22,63%.	jun/17	nov/17	R\$ 53.693,82 mensal	Concluído	Rodrigo Rezende dos Santos	Ação implementada independentemente de concordância da Contratada por estar dentro do limite autorizado pela Lei 8.666/93.

4.6.3. Apoio Administrativo

Os serviços de apoio administrativo propiciam suporte logístico para que a Unidade possa cumprir sua missão. Reúne o serviço de diversas categorias tais como: reprografia, serviços de manutenção de veículos, de máquinas e equipamentos agrícolas, telecomunicações, entre outros.

O acompanhamento foi mensal, de forma a registrar glosas ocorridas, visando à otimização dos serviços.

O contrato de locação referente ao serviço de reprografia de 2016 incluiu a locação dos equipamentos multifuncionais de reprografia, a manutenção corretiva e preventiva dos mesmos e fornecimento de suprimentos, exceto papel. O valor mensal foi praticamente fixo, visto que a franquia contratual era bem elevada. Em 2017 será realizada nova licitação para contratação de serviço de outsourcing de impressão, onde o custo será variável, por demanda de impressão. Considerando que o SEI proporcionará uma redução de impressos, acreditamos que o serviço de outsourcing será o mais adequado para Unidade.

O custo com manutenção de veículos automotores com fornecimento de peças e manutenção de máquinas e implementos agrícolas, também com fornecimento de peças, justifica-se pela carência de recurso de investimentos para aquisição de veículos e máquinas novos. Além disso, a Portaria nº 67, de 01 de março de 2016, proibiu a aquisição e locação de veículos.

O serviço de telecomunicações contratado em 2016 incluía telefonia fixa e móvel. Em 2017 o contrato de telefonia móvel será extinto.

O serviço de comunicação de dados tem um custo módico em virtude da parceria entre a Embrapa Arroz e Feijão e a Universidade Federal de Goiás para operacionalização da Rede Metrogyn, a qual existe formalmente desde 2011, conforme Termo de Cooperação registrado no SAIC/AJU/Embrapa sob o nº 20200.11/0048-2.

A prestação de serviços de vigilância eletrônica, compreendendo locação e instalação de todos os equipamentos pertinentes e necessários, além de manutenção, monitoramento remoto de alarmes e acionamento de recursos de intervenção, durante 24 (vinte e quatro) horas, inclusive sábados, domingos e feriados, foi formalizada em 23 de maio de 2013. A contratação do serviço em referência, em regime continuado, tem sido essencial ao bom e pleno desempenho das atividades científicas e de apoio da Embrapa Arroz e Feijão, sendo que sua ausência poderá resultar em um comprometimento significativo das atividades mencionadas, haja vista a necessidade imperiosa em



manter a ordem, bem como a segurança dos empregados e dos bens materiais e imateriais da Unidade. Ressalte-se que o custo dessa contratação é insignificante se comparado à vigilância ostensiva, seja a armada ou a desarmada.

Em 2016 foi necessário contratar serviços rurais para apoio à pesquisa. Por orientação expressa da Assessoria Jurídica (AJU/Sede) a contratação de serviços rurais será encerrada em 2017.

Tabela 27 – Dados apoio administrativo – 2016.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Comunicação de Dados	R\$ 3.120,00	R\$ 3.120,00	R\$ 3.120,00	R\$ 3.120,00	R\$ 3.120,00	R\$ 3.120,00	R\$ 3.120,00	R\$ 3.120,00	R\$ 3.120,00	R\$ 3.120,00	R\$ 3.120,00	R\$ 3.120,00	R\$ 37.440,00
Controle de pragas e roedores	R\$ 850,00	R\$ 850,00	R\$ 850,00	R\$ 850,00	R\$ 850,00	R\$ 850,00	R\$ 850,00	R\$ 850,00	R\$ 850,00	R\$ 850,00	R\$ 850,00	R\$ 850,00	R\$ 10.200,00
Manutenção de máquinas e implementos agrícolas com fornecimento de peças	R\$ -	R\$ -	R\$ 16.108,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 45.874,00	R\$ 66.698,00	R\$ 4.733,00	R\$ 133.413,00
Manutenção de reprografia	R\$ 3.190,00	R\$ 3.190,00	R\$ 3.190,00	R\$ 3.190,00	R\$ 3.190,00	R\$ 3.190,00	R\$ 3.190,00	R\$ 3.190,00	R\$ 3.190,00	R\$ 3.190,00	R\$ 3.190,00	R\$ 3.190,00	R\$ 38.280,00
Manutenção de veículos automotores com fornecimento de peças	R\$ 4.921,00	R\$ 11.983,00	R\$ 54.106,00	R\$ 14.102,00	R\$ 8.778,00	R\$ 62.061,00	R\$ 15.066,00	R\$ 37.086,00	R\$ 1.430,00	R\$ 60.457,00	R\$ 28.574,00	R\$ 32.875,00	R\$ 331.439,00
Serviço de lavagem e higienização de reservatório de água								R\$ 2.100,00					R\$ 2.100,00
Serviço de Telecomunicações	R\$ 14.071,00	R\$ 12.127,00	R\$ 13.132,00	R\$ 13.250,00	R\$ 14.239,00	R\$ 13.790,00	R\$ 13.945,00	R\$ 14.230,00	R\$ 13.650,00	R\$ 13.026,00	R\$ 13.792,92	R\$ 12.473,00	R\$ 161.725,92
Serviços Rurais	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 54.043,00	R\$ 16.720,00	R\$ -	R\$ 211.767,00	R\$ -	R\$ 282.530,00
Serviços Técnicos Profissionais	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.500,00	R\$ -	R\$ 5.500,00	R\$ 424,00	R\$ -	R\$ 1.600,00	R\$ 3.720,00	R\$ 2.100,00	R\$ -	R\$ 15.844,00
Vigilância eletrônica	R\$ 3.826,00	R\$ 3.826,00	R\$ 3.826,00	R\$ 3.826,00	R\$ 3.826,00	R\$ 3.826,00	R\$ 4.181,00	R\$ 4.181,00	R\$ 4.181,00	R\$ 4.181,00	R\$ 4.181,00	R\$ 4.181,00	R\$ 48.042,00
TOTAL	R\$ 29.978,00	R\$ 35.096,00	R\$ 94.332,00	R\$ 40.838,00	R\$ 34.003,00	R\$ 92.337,00	R\$ 40.776,00	R\$ 118.800,00	R\$ 44.741,00	R\$ 134.418,00	R\$ 334.272,92	R\$ 61.422,00	R\$ 1.061.013,92

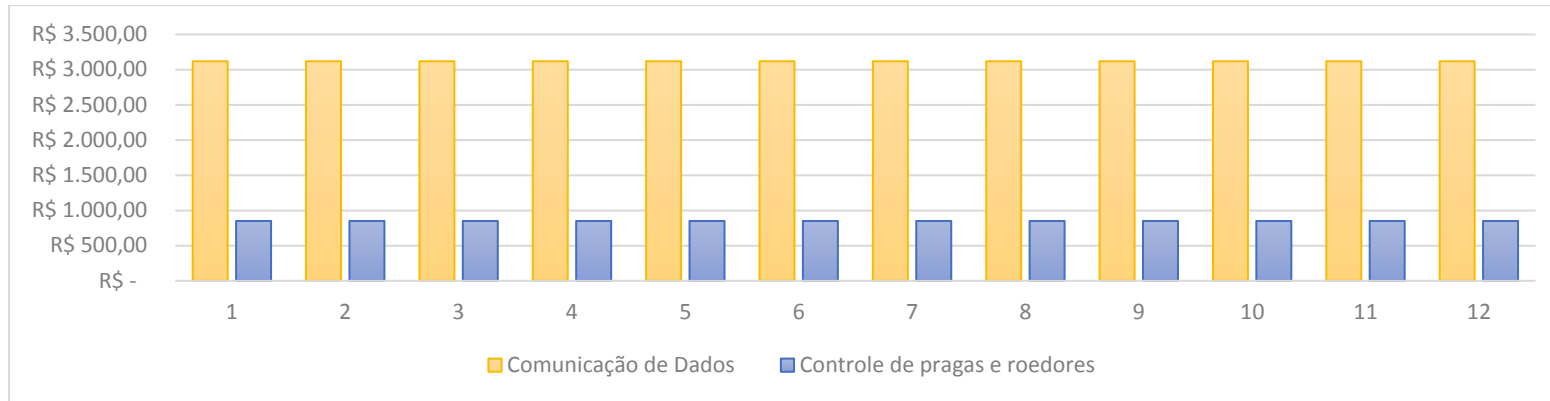


Figura 10 – Dados apoio administrativo – 2016.

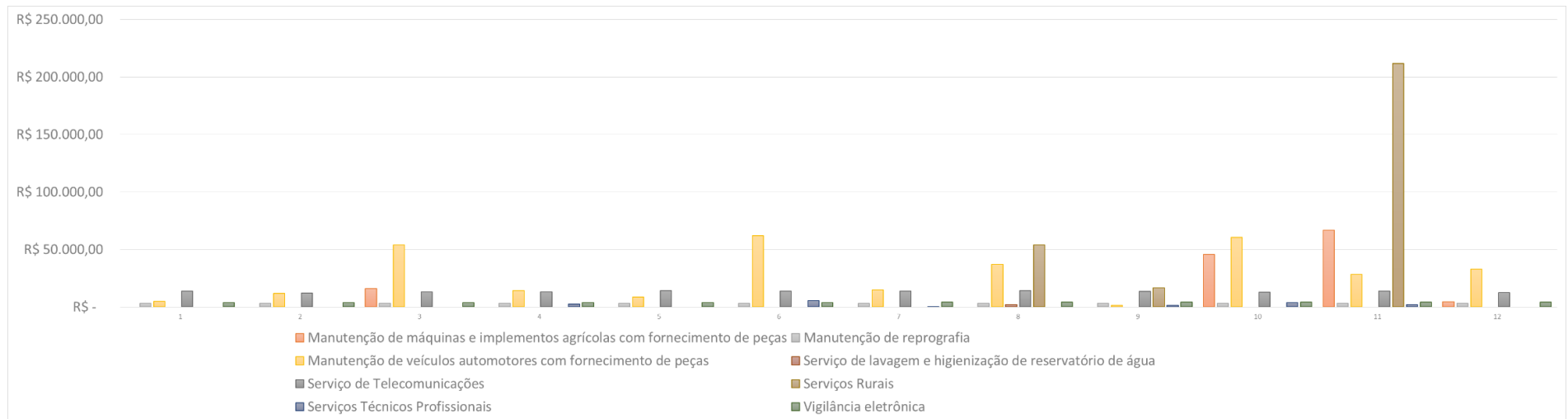



Figura 11 – Dados apoio administrativo continuação – 2016.

Tabela 28 – Indicadores apoio administrativo – 2016.

Indicadores Apoio Administrativo													
Nome	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Gastos com Comunicação de Dados	R\$ 3.120	R\$ 3.120	R\$ 3.120	R\$ 3.120	R\$ 3.120	R\$ 3.120	R\$ 3.120	R\$ 3.120	R\$ 3.120	R\$ 3.120	R\$ 3.120	R\$ 3.120	R\$ 37.440
Gastos com controle de pragas e roedores	R\$ 850	R\$ 850	R\$ 850	R\$ 850	R\$ 850	R\$ 850	R\$ 850	R\$ 850	R\$ 850	R\$ 850	R\$ 850	R\$ 850	R\$ 10.200
Gastos com manutenção de máquinas e implementos agrícolas com fornecimento de peças	R\$ -	R\$ -	R\$ 16.108	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 45.874	R\$ 66.698	R\$ 4.733	R\$ 133.413
Gastos com manutenção de reprografia	R\$ 3.190	R\$ 3.190	R\$ 3.190	R\$ 3.190	R\$ 3.190	R\$ 3.190	R\$ 3.190	R\$ 3.190	R\$ 3.190	R\$ 3.190	R\$ 3.190	R\$ 3.190	R\$ 38.280
Gastos com manutenção de veículos automotores com fornecimento de peças	R\$ 4.921	R\$ 11.983	R\$ 54.106	R\$ 14.102	R\$ 8.778	R\$ 62.061	R\$ 15.066	R\$ 37.086	R\$ 1.430	R\$ 60.457	R\$ 28.574	R\$ 32.875	R\$ 331.439
Gastos com serviço de lavagem e higienização de reservatório de água	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.100	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.100
Gastos com Serviços de Telecomunicações	R\$ 14.071	R\$ 12.127	R\$ 13.132	R\$ 13.250	R\$ 14.239	R\$ 13.790	R\$ 13.945	R\$ 14.230	R\$ 13.650	R\$ 13.026	R\$ 13.793	R\$ 12.473	R\$ 161.726
Gastos com Serviços Rurais	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 54.043	R\$ 16.720	R\$ -	R\$ 211.767	R\$ -	R\$ 282.530
Gastos com Serviços Técnicos Profissionais	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.500	R\$ -	R\$ 5.500	R\$ 424	R\$ -	R\$ 1.600	R\$ 3.720	R\$ 2.100	R\$ -	R\$ 15.844
Gastos com Vigilância Eletrônica	R\$ 3.826	R\$ 3.826	R\$ 3.826	R\$ 3.826	R\$ 3.826	R\$ 3.826	R\$ 4.181	R\$ 4.181	R\$ 4.181	R\$ 4.181	R\$ 4.181	R\$ 4.181	R\$ 48.042
TOTAL	R\$ 29.978	R\$ 35.096	R\$ 94.332	R\$ 40.838	R\$ 34.003	R\$ 92.337	R\$ 40.776	R\$ 118.800	R\$ 44.741	R\$ 134.418	R\$ 334.273	R\$ 61.422	R\$ 1.061.014

Para o ano de 2016 não foram estabelecidas meta de redução para o Apoio Administrativo, tendo em vista ser o primeiro ano de elaboração do PLS da Embrapa Arroz e Feijão. Entretanto, para o ano de 2017 foram estabelecidos meta e plano de ação.

Tabela 29 – Metas de redução do apoio administrativo para o ano de 2017.

 Metas Apoio Administrativo	% de redução	Metas Apoio Administrativo	% de redução
Redução de gastos com serviço de lavagem e higienização de reservatório de água	0	Redução de gastos com controle de pragas e roedores	0
Redução de gastos com manutenção de veículos automotores com fornecimento de peças	25	Redução de gastos com manutenção de máquinas e implementos agrícolas com fornecimento de peças	25
Redução de gastos com Serviços Rurais	100	Redução de gastos com Serviços Técnicos Profissionais	10
Redução de gastos com manutenção de reprografia	0	Gastos com Serviços de Telecomunicações	0
Gastos com Comunicação de Dados	0	Vigilância eletrônica	0

Nº.	Ação Descrição da ação	Prazo		Valor Estimado	Situação	Responsável	Observações
		Início	Término				
1	Não contratar serviços rurais terceirizados.	jan/17	dez/17		Concluído	Rodrigo Rezende	Orientação expressa da AJU / Sede para que nenhuma Unidade contrate serviços rurais terceirizados.
2	Não consertar veículos que estão em péssimo estado de conservação, os quais comprometem um recurso considerável em sua manutenção. Disponibilizar para leilão.	jan/17	dez/17		Em andamento	João Dias	
3	Adquirir apenas as peças para o conserto das máquinas e implementos agrícolas. Realizar a substituição das mesmas designando esta tarefa para empregados qualificados da própria Embrapa.	jan/17	dez/17		Em andamento	Reginaldo	

5. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS

De acordo com o Art. 13 da Instrução Normativa nº 10, os resultados alcançados a partir das ações definidas no PLS serão publicados semestralmente no site da Embrapa Arroz e Feijão, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores.

Ao final de cada ano será elaborado relatório de acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho da Embrapa Arroz e Feijão, contendo: consolidação dos resultados alcançados; e identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

Além disso, os relatórios serão publicados no site da Embrapa Arroz e Feijão e encaminhados eletronicamente à Secretaria de Gestão - SEGES da CISAP.

6. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO

O levantamento, elaboração e atualização do inventário de materiais é composto pela lista dos materiais de consumo para uso nas atividades administrativas, adquiridos pela Embrapa Arroz e Feijão no período de janeiro a dezembro 2016, conforme a planilha em anexo (Anexo 2).

7. ANEXOS

7.1. Comitê Local do Plano de Logística Sustentável – CLS

ORDEM DE SERVIÇO Embrapa Arroz e Feijão N° 3, de 31.03.2017. Designa, a partir de 28 de março de 2017, **Fernando Magela de Souza Silva**, Chefe Adjunto de Administração, presidente, **Maria Aparecida Cerqueira Pacheco**, Analista A, secretária-executiva, **Eni Maria Rabelo da Silva**, Técnico A , membro, **Diego Mendes de Souza**, Analista B , membro, **Sebastião Honorato Pereira**, Técnico A, membro, e **Stênio Teodoro Napoleão**, Técnico A , suplente, para constituir o Comitê Local de Sustentabilidade (CLS) permanente da Unidade, que tem por objetivo desenvolver ações relacionadas à gestão ambiental e gestão de eficiência na cadeia de suprimentos que incorporem melhorias contínuas de processos nessas áreas à cultura organizacional da Unidade e atendam à legislação ambiental vigente e às normas da Embrapa de forma

Ano XLIII - BCA nº 15, de 03.04.2017

7.2. Lista de Materiais de Consumo

1) Código CATMAT	Descrição do Item	Quantidade	Unidade de Medida	2) Valor Total	3) Item Sustentável
226342	Copo descartável de 50mL, poliestireno	300	Cento	R\$ 333,00	Não
226345	Copo descartável de 200 mL, poliestireno	475	Cento	R\$ 1.140,00	Não
283331	Copo descartável de 200 mL, polipropileno	300	Cento	R\$ 669,00	Não
271491	Papel A4, cor branca, gramatura 75	1.532	Resma de 500 folhas	R\$ 19.281,30	Não

Obs.:

- 1) Refere-se ao código do Sistema de Catalogação de Material (CATMAT) para as unidades integrantes do SISG. Para as demais, utilizar código de material usualmente empregado.
- 2) Somatório do valor em Real dos itens adquiridos no período de 1 ano.
- 3) Informar sim ou não.